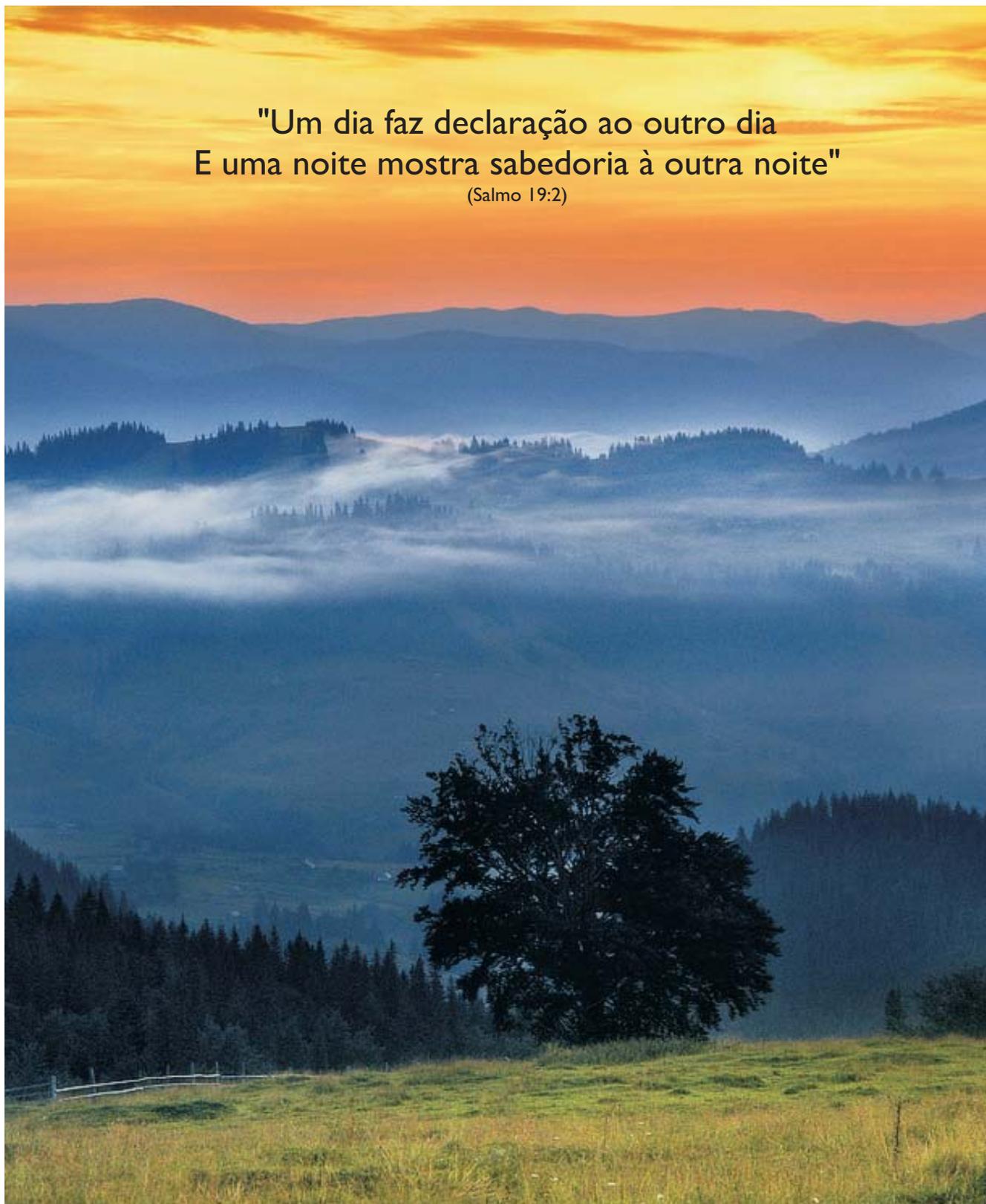


REFRIGÉRIO

"Um dia faz declaração ao outro dia
E uma noite mostra sabedoria à outra noite"
(Salmo 19:2)



O Remendo

Por Vítor Sequeira (Coimbra)



Mateus 9:16 -Ninguém deita remendo de pano novo em roupa velha, porque semelhante remendo rompe a roupa, e faz-se maior a roptura.

Se eu perguntar aos meus netos se eles sabem o que é um remendo numa saia ou uns “fundilhos” numas calças, provavelmente eles vão engelhar o nariz como sinal de que não conhecem essa linguagem.

Na verdade, actualmente não mais se remendam as vestimentas e alguns crentes compram, até, calças já rotas, pelas quais pagam uma porção de euros a mais, que seriam bem mais úteis se fossem dados à tesouraria da igreja para ajudar aqueles que nem sequer têm o suficiente para comprar pão, quanto mais para comprar calças “rotas”.

O Senhor Jesus mencionou a questão dos que, através da roptura dos vestidos, corriam o risco de mostrar as pernas ou, porventura, o umbigo e ensinou, sumariamente, uma maneira eficiente de resolver este problema; certamente Ele entendia que seria pouco decente que um homem ou uma mulher remendassem mal um vestido, porque através do buraco se poderia ver aquilo que devia estar tapado.

Também no aspecto espiritual o crente deve apresentar-se diante do Senhor com uma vida sem buracos, uma vida que não evidencie roturas. Se algum tipo de rotura é admissível, é apenas aquela que rompe com o passado pecaminoso da vida que deixámos quando aceitámos Jesus como nosso Salvador.

Quando Elias quis invocar o Senhor por causa dos profetas de Baal, a primeira coisa que fez foi tapar os buracos do altar, porque este se encontrava quebrado (com roturas); só depois disso orou e sabemos quão grande foi o milagre que aconteceu. Na visão da ilha de Patmos, o Senhor

recomendou à igreja de Laodiceia que adquirisse vestidos que tapassem a vergonha da nudez daqueles crentes (nudez espiritual, entenda-se).

Se não fizessem isso corriam o risco de serem “vomitados”.

Apoc. 3.16-18

“Assim, porque és morno, e não és frio nem quente, vomitar-te-ei da minha boca. Como dizes: Rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta; e não sabes que és um desgraçado, e miserável, e pobre, e cego, e nu. Aconselho-te que de mim compres ouro provado no fogo, para que te enriqueças; e roupas brancas, para que te vistas, e não apareça a vergonha da tua nudez; e que unjas os teus olhos com colírio, para que vejas”

Desejo ardentemente que o Espírito Santo ilumine o nosso entendimento para fazermos uma reflexão acerca do que tem sido o nosso comportamento, e nos dê um desejo sincero de colocarmos no nosso vestido um remendo eficaz que acabe de vez com o buraco que impede a nossa comunhão com Deus.



FICHA TÉCNICA

Periódico bimestral visando a informação e edificação do povo de Deus

Propriedade

Comunhão de Igrejas de Irmãos em Portugal (CIIP)
Internet: www.ciip.net
E-mail: geral@ciip.net

Director: Carlos Ferreira Alves
director@refrigerio.net
Editor: Samuel Pereira
editor@refrigerio.net
Redactor: Joel Timóteo Ramos Pereira
redactor@refrigerio.net

Administração:

Avenida João de Deus, 1486
4500-389 Espinho - Portugal
Telefones: (+351) 22 7343652 e 22 71 15086
E-mail: geral@refrigerio.net

Impressão:

Gráfica Monumento
Rua do Areal, 4528 - S. João de Ver - VFR
Tel. 256 312037; E-mail: graficamonumento@netvisao.pt

© **Copyrights:** Autorizamos e incentivamos a divulgação, no todo ou em parte, dos estudos e artigos publicados, desde que a fonte seja citada. Os artigos assinados são da responsabilidade individual. Os artigos que não correspondam à linha doutrinária e informativa deste jornal, não serão publicados. Todos os artigos e anúncios para publicação no Refrigério devem ser enviados até ao dia 10 de cada mês ímpar. A Comissão de Publicações do Departamento de Comunicações da CIIP assiste o direito de rejeitar publicidade que colida com as actividades das Assembleias de Irmãos.

Depósito Legal : 21.402/88
Tiragem: 2.000 exemplares

Custo de cada exemplar: € 1,85
Sustentado através de ofertas voluntárias.

FINANÇAS

Agradecemos as ofertas voluntárias das igrejas em Leça da Palmeira, Brito, Silvalde, Madalena, Vila Nova de Ceira, Olhão, S. Jacinto, Monte do Arco, Alumiara, Aveiro, Ervideira, Leça da Palmeira e Perraes e de todos os irmãos anónimos que têm ajudado no sustento desta publicação.

NIB (Banco Popular) 0046-0115-2398690011-17

Directório Internet

www.refrigerio.net
Versão digital desta revista. Inclui edições anteriores.

www.irmaos.net | www.casadeoracao.info
Portal de informações, estudos e recursos dos crentes das Assembleias de Irmãos em Portugal.

www.ciip.net
Sítio da Comunhão de Igrejas de Irmãos em Portugal

www.igreja-alumiara.blogspot.com/
Sítio da Igreja Evangélica em Alumiara

www.ielp.eu
Sítio da Igreja Evangélica de Leça da Palmeira

www.ietorcatas.com
Sítio da Igreja Evangélica em Torcatas (Lisboa)

www.luz-net.com/aieas/
Sítio da Igreja Evangélica em Águas Santas (Monte do Arco).

www.irmaos.net/ie-silvalde/
Sítio da Igreja Evangélica em Silvalde.

www.evangelicaolarias.org
Sítio da Igreja Evangélica em Olarias / Lisboa.

www.iefontainhas.org
Sítio da Igreja Evangélica em Fontainhas - S. João da Madeira

www.ie-matadomaxial.pt.vu
Sítio da Igreja Evangélica em Mata do Maxial.

www.ielousa.org
Sítio da Igreja Evangélica na Lousã.

[/www.igevalgeriz.web.pt/](http://www.igevalgeriz.web.pt/)
Igreja Evangélica em Algeriz

<http://www.g21sintra.pt.vu/>
Igreja Evangélica em Sintra

Mestres, precisam-se

Por Carlos Alves

Desde os meus primeiros anos de crente, sempre ouvi da parte dos irmãos que contribuíram para o meu desenvolvimento espiritual (e alguns já estão na presença do Senhor), que as igrejas precisavam, não só de evangelizar, mas também de ministrar o ensino da Palavra aos novos crentes. Hoje sente-se ainda mais essa necessidade, visto que em muitas das nossas igrejas deixaram de ter ensino. De um modo geral parece não haver esta preocupação da parte de alguns.

É imperativo ensinar e preparar os novos crentes; para que se tornem fortes na fé e cresçam em Cristo e na sua graça, para assim poderem resistir e vencer as tentações da carne, do mundo e de Satanás.

Nas igrejas do Novo Testamento os apóstolos tinham essa preocupação. Para eles não bastava evangelizar, mas passar ao ensino daqueles que o Senhor ia acrescentando à Igreja.

Por exemplo, na igreja em Jerusalém, quando o número de crentes aumentava e, por consequência, os problemas começavam a aparecer, os apóstolos convocaram os crentes e disseram: *“Não é razoável que nós deixemos a palavra de Deus e sirvamos às mesas. Escolhei dentre vós sete varões de boa reputação, cheios do Espírito Santo e de sabedoria, aos quais constituamos sobre este importante negócio, mas nós perseveraremos na oração e no ministério da Palavra”* Act.6:2-4.

Quando os apóstolos souberam que em Antioquia “grande número creu e se converteu ao Senhor” enviaram Barnabé e este foi chamar Paulo que, durante um ano se reuniram naquela igreja e ensinaram muita gente (Act. 11:21-26).

Paulo, o apóstolo, separado pelo Senhor para levar o Evangelho aos gentios, e entre eles estabelecer igrejas (Gal.2:8;Ef.3:8), ele mesmo, se preocupava em indicar anciãos em cada igreja local (Act. 14:28).

Estes anciãos eram novos na fé, mas certamente revelavam crescimento espiritual, amor, capacidade e dedicação. E mais ainda, de algumas destas igrejas por ele estabelecidas, foram separados irmãos idóneos, ainda que novos na fé, para seus colaboradores na obra missionária, entre

eles, Timóteo, Tito, Sopater de Bereia, Aristarco e Segundo de Tessalónica, Gaio de Derbe e Tíquico e Trófimo da Ásia (Act.20:4). Temos ainda a exortação de Paulo a Tito, para que na ilha de Creta, de cidade em cidade estabelecesse presbíteros; e a Timóteo, aconselhando-o a confiar a homens fiéis, que fossem idóneos, para também ensinarem a outros o que Paulo lhe ensinou (Tito 1:5;II Tim.2:2).

Em muito pouco tempo passou a haver, na igreja de Antioquia, profetas e mestres, tais como, Barnabé, Simeão, Lúcio, Manaém e Saulo (At.13:1). O autor da carta aos hebreus critica os irmãos a quem escreve, *“porque devendo já serem mestres pelo tempo, ainda necessitais de que se vos torne a ensinar quais sejam os primeiros rudimentos das palavras de Deus, e vos haveis feito tais que necessitais de leite e não de sólido mantimento”* (Heb.5:12). Para o aperfeiçoamento dos santos, para a edificação do corpo de Cristo, o Senhor ainda quer dar a cada igreja, uns para evangelistas e outros para pastores e mestres (Ef.4:11,12).

Há muitos irmos nas igrejas que nunca lhes é concedida a oportunidade de desenvolverem os seus dons.

No passado não era assim. Os nossos pioneiros, á medida que o Senhor lhes abria as portas para a pregação do Evangelho, e na medida em que almas se convertiam, logo se dedicavam ao ensino desses novos crentes, encorajando-os a desenvolverem os seus dons.

Igrejas foram-se plantando e, devido a esta preciosa e útil visão dos pioneiros, sempre havia, destes novos convertidos, evangelistas e mestres, para levarem a palavra a outros lugares, criando-se assim novas igrejas. Bom princípio este, em que havia uma permuta de púlpitos, ou seja, cada igreja convidava pregadores das outras igrejas. Embora esteja a perder-se este bom costume, há igrejas que mantêm este bom hábito original. Há ainda muitos fiéis irmãos desse tempo que, embora de condição humilde, continuam a ser uma bênção para as igrejas.



Conta-se que certo servo do Senhor, bem conhecido do nosso meio, foi convidado a dirigir uma série de conferência numa igreja denominacional. Os assistentes ficaram maravilhados pelas mensagens tão profundas e poderosas deste nosso amado irmão. Perguntaram-lhe: “Em que seminário estudou?” Estudei e ainda estudo no seminário de Maria, respondeu. “Onde fica esse seminário?”, perguntaram de novo. Fica aos pés de Jesus! - foi a sua resposta.

O conselho que damos a cada leitor é o conselho que Paulo deu a Timóteo: “Persiste em ler”, ou como diz noutra versão: “Aplica-te à leitura” (ITm.4:13). Lê e medita diariamente na Bíblia. Procura compreender o que lê e obedece aos seus ensinamentos. Existem Bíblias com concordância, dicionário e outras ajudas. Há ainda bons comentários aos livros do Novo Testamento, versículo a versículo, que nós podemos recomendar. Ora e pergunta: “Senhor, que queres que eu faça?”

LIVRARIA ESPERANÇA

O QUE A BÍBLIA ENSINA

Em 16 Volumes

Volume 01 - Mateus	€ 24
Volume 02 - Marcos	€ 16
Volume 03 - Lucas	€ 25
Volume 05 - Actos	€ 20
Volume 07 - 1 Coríntios	€ 19
Volume 08 - 2 Coríntios	€ 18
Volume 09 - Gálatas, Efés. e Filipens.	€ 20
Volume 10 - Colossenses e Filemon	€ 16
Volume 11 - 1 e 2 Tessalonicenses	€ 14
Volume 12 - 1 e 2 Timóteo e Tito	€ 22
Volume 13 - Hebreus	€ 23
Volume 14 - Tiago, 1 e 2 Pedro	€ 20
Volume 15 - 1, 2 e 3 João e Judas	€ 15

Livraria Esperança

Rua do Penedo, 24, 4405-589 Valadares
Telemóvel 933262091.

A palavra a seu tempo

Por José Fontoura

Se todos ponderassem o valor das palavras, menos fariam contribuindo assim para o franco entendimento dentre as famílias, as sociedades e os povos. Quantas vezes a desarmonia entre estes se deve a palavras desnecessárias! Se nós, como filhos de Deus, pensarmos no mal que uma palavra pode causar, aprenderemos a pensar três vezes antes de falar.

Ora, uma palavra, depois de proferida, pode de boca em boca percorrer o mundo inteiro. Uma só palavra pode fazer tanto mal que muitas não possam descrever. Enquanto que uma granada tem raio de ação limitado, rebenta uma vez só e num só lugar, a palavra, sem limite de tempo nem de espaço, segue, deixando atrás de si famílias e sociedades em desordem. Por uma palavra de comando, exércitos entram em luta, juncando de cadáveres o terreno alagado no sangue, que nunca seria derramado se a palavra não fosse dada.

Uma só palavra pode dar origem aos grandes sofrimentos morais que roubam a saúde das suas vítimas e as levam à sepultura. Enfim, há, com origem na palavra, uma infinidade de coisas indescritíveis, mas todas podem ser evitadas se refrearmos a nossa língua. «Vede quão grande bosque um pequeno fogo incendeia. A língua também é um fogo; como um mundo de iniquidade, a língua está posta entre os nossos membros, e contamina todo o corpo, e inflama o curso da natureza, e é inflamada pelo inferno», (Tiago 3:5,6).

Quando Jesus, referindo-se aos Seus, disse: «Vós sois o sal da terra», manifestou o desejo de que nós, como Seus remidos, devíamos ser elementos preservadores neste mundo de corrupção. Mas nós, confessemos-lo sinceramente, temos dito muitas palavras inúteis e algumas vezes prejudiciais. Por isso, tenhamos cuidado, que «a morte e a vida estão no poder da língua; e aquele que a ama comerá do seu fruto». (Provérbios 18:21). Como seria bom se pudéssemos pesar, medir, e contar as palavras que proferimos. Mas, para que a vontade do Senhor seja feita em nós e por nós, atentemos no que Ele diz: «A vossa palavra seja sempre agradável, temperada com sal, para que saibais como vos convém responder a cada um». (Col 4:6)

Como sabemos, pelas nossas palavras o

pecador perdido pode conhecer e aceitar Jesus Como seu Salvador, mas é se falarmos o que d'Ele temos aprendido; senão, deixá-lo-emos perdido para sempre. Tenhamos o cuidado de não nos tornar loquazes, pois quando o crente fala muito e com o desejo de se tornar engraçado, pode dizer aquilo que o entristeceria se o ouvisse a outrem. To memos o excelente conselho do Senhor: «Todo o homem, seja pronto para ouvir, tardio para falar, porque na multidão de palavras não falta transgressão, mas o que modera os seus lábios é prudente. (Tiago 1:19; Provérbios 10:19).

Nós, pela graça de Deus, podemos evitar palavrões, mas, se nos descuidarmos, continuaremos a dizer as palavrinhas que o mundo só entende com malícia. Bom é evitar o mal, mas não mostrar a sua aparência é sensatez. «Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, mas só a que for boa para promover a edificação, para que dê graça aos que a ouvem. (Efésios 4:29).

Nos, como crentes, não nos devemos ressentir pelas ofensas que nos sejam feitas. O cristão ofendido deve assemelhar a ofensa a um bocado de lama que cai num fato; tira-se muito melhor quando estiver seca. Façamos assim, irmãos, e com oração de fé e amor roguemos ao Senhor que mostre ao nosso ofensor o que ele fez, antes que lhe digamos alguma coisa, e vê tomar a iniciativa para a reconciliação.

Para sermos o que Deus quer que sejamos aqui no inundo, aprendamos d'Aquele cujas palavras são palavras puras, como prata refinada em forno de barro, purificada sete vezes (Sal 12:6), e de quem o mundo deu testemunho, dizendo: «Nunca homem algum falou assim como este Homem». (João 7:46). E, quando formos provados por amor do Evangelho, olhemos para Jesus «o Qual, quando o injuriavam, não injuriava, e quando padecia não ameaçava, mas entregava-Se Aquele que julga justamente». (I Pedro 2:23).

Que nós, quando falarmos, possamos dizer como os nossos irmãos do Velho Testamento: «põe, Senhor, uma guarda à minha boca: guarda a porta dos meus lábios».

Tomé

Tomé foi duvidoso
Não creu, até que viu
E o seu coração sentiu
A mão do Maravilhoso

Vê aqui Tomé, o meu lado
Chega cá a tua mão,
E abrindo o seu coração
Ficou Tomé Maravilhado.

Suas mãos tocaram as mãos do Mestre
Seus olhos viram as feridas
Agora, já não há dúvidas
Tomé ficou mesmo crente.

Senhor meu! Deus meu!
Prostrado aos pés do Senhor
Assim diz Tomé em clamor
Sentindo alívio no peito seu.

A voz do Senhor é vida
Que penetra e modifica
Cicatrizada e purifica
Uma vida arrependida.

Tomé, incrédulo Tomé:
Não sejas incrédulo mas crê
Jesus assim lhe falou
Porque bem aventurado é
Todo aquele que pela fé, crê.

Ainda há muito crente que é
Na mesmo como Tomé
Mas todo aquele que crê
É o que vive pela fé.

A fé é a firmeza
O crer é a ceteza.

Alcino Cruz | João 20:19





Carta para reflexão às Igrejas da Comunhão

Direcção Nacional da CIIP

Amados Irmãos em Cristo,

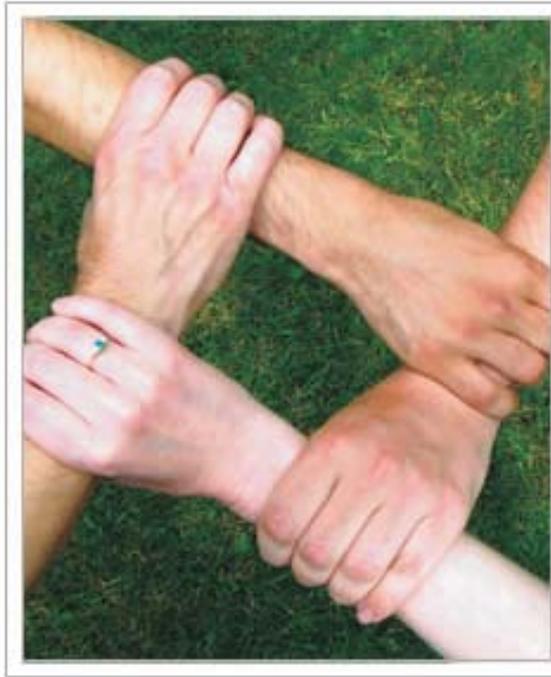
A Direcção Nacional da Comunhão de Igrejas de Irmãos em Portugal (CIIP), escrevemo-vos, uma vez mais, em nome do nosso Senhor Jesus Cristo, para compartilhar convosco uma reflexão sobre as nossas **responsabilidades** como Igreja do Senhor e a **responsabilidade** individual de cada membro.

Creemos que vivemos num tempo de confusão sobre a identidade cristã. Muitos se tem declarado de cristãos, sejam católicos, protestantes, evangélicos ou até independentistas, mas muito poucos são efectivamente seguidores dos mandamentos de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Nós, seguimos a doutrina das Sagradas Escrituras e por isso queremos que Deus seja louvado e glorificado, Jesus Cristo honrado e exaltado, os Filhos de Deus edificados e consolados e os pecadores salvos, regenerados.

Para isso, precisamos de ter um espírito de humildade e obediência perante o Criador, um espírito de separação do mundo e um espírito de audácia para proclamar o Evangelho, que “é o poder de Deus para a Salvação de todo aquele que crê” (Rom. 1.16). Recordamos que a pessoa de Jesus Cristo e o Evangelho eram os principais fundamentos usados na mensagem inicial da Igreja. Paulo rememorou os coríntios: “*Também vos notifico, irmãos, o evangelho que já vos tenho anunciado; o qual também recebestes, e no qual também permanecis. Pelo qual também sois salvos se o retiverdes tal como vo-lo tenho anunciado; se não é que crestes em vão. Porque primeiramente vos entreguei o que também recebi: que Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras, E que foi sepultado, e que ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras.*” I Cor 15.1-4.

Amados, as Escrituras mencionam que



“ninguém pode lançar outro fundamento, além do que foi posto, o qual é Jesus Cristo”. I Cor 3.11, mas notamos, nos nossos dias, que alguns tem usado o nome de Jesus, para o comercializar, para se promover e outros renegam-no, simplesmente. O evangelho - a Boa Nova tem sido descurada e Jesus menosprezado.

Ora o exército deste Rei, somos nós. (selah)

Notamos que muitas igrejas estão “paradas” quanto á sua responsabilidade de “sair para fora” para alcançar os perdidos. Muitos “crentes” esqueceram que Jesus os alcançou por intermédio de um outro “crente” e agora contentam-se com um andar superficial na carreira cristã. Infelizmente o exército dos cristãos nominais é elevado. Será por isso também muitas igrejas locais não tem crescimento numérico?

Enfrentamos o tempo em que muitos dos que se dizem interessados na glória de Deus, estão mais empenhados em abarrotar a mente com conhecimento bíblico do que sentir amor pelas pessoas “condenadas à perdição” com quem convivem.

Temos visto emoção em algumas igrejas, e é comum também vermos crentes quase hipnotizados pelo som, luzes e barulho de grupos de louvor, muito mais que o Poder da Palavra proclamada no púlpito e o desafio para o serviço, enquanto milhares estão a ser enganados pelo príncipe da trevas e inimigo do nosso Salvador.

Também temos visto alguns crentes a ensinar um evangelho fácil que não leva ao arrependimento dos pecados, nem à transformação de vidas em novas criaturas.

Creemos, amados, que o Senhor Jesus, nosso Senhor e Salvador, deseja o crescimento numérico da sua igreja, pois Ele mesmo disse “*Ide, fazei discípulos*” Mat.28.19.

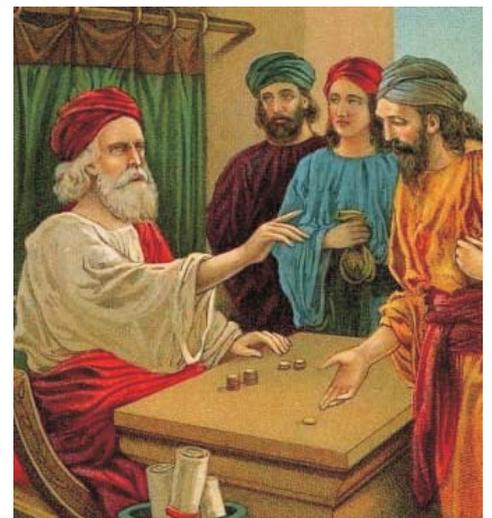
Quais serão os planos que a igreja tem, este ano, para alcançar pessoas para o Reino de Deus?

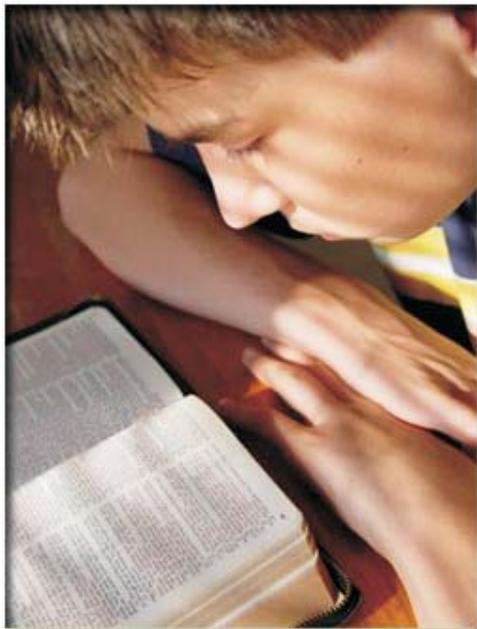
(Selah)

Esta reflexão, nós vos propomos.

Mais uma vez oferecemo-nos ao vosso dispor em algo que possamos fazer para ajudar a igreja local onde os amados irmãos estão a servir a Deus. Não hesitem em nos contactar.

A Direcção da Comunhão de Igrejas de irmãos em Portugal, *Samuel Pereira, Manuel F. Costa, José António Xavier, Ivan Fletcher e Jorge Adrião.* Março 2008





“Se alguém quiser fazer a vontade dele, pela mesma doutrina conhecerá se ela é de Deus, ou se eu falo de mim mesmo” Jo 7:17.

Estas palavras foram pronunciadas pelo Senhor Jesus no meio de muita confusão em que o povo se encontrava, pois uns diziam uma coisa, outros diziam outra a respeito do Senhor, que para uns era bom, para outros Ele enganava o povo, e procuravam prendê-lo, mas ninguém lançou mão dele, porque ainda não era chegada a sua hora.

Em face de tanta confusão quanto à sua pessoa e a indecisão acerca de tal labirinto Jesus lança-lhes um repto, como já dissemos, mas acrescentando: “não julgueis segundo a aparência, mas julgai segundo a recta justiça» Jo 7:24.

Quando vieram para o prender, não tiveram coragem ao ponto dos servidores terem ido ter com os principais dos sacerdotes e fariseus, perguntando, porque não o trouxestes, responderam: “nunca homem algum falou como este homem” Jo 7:46.

O repto acima é ao mesmo tempo um apelo à consciência de cada homem ou mulher que são sinceros e que querem fazer a vontade de Deus, custe o que custar, pois verificamos que as pessoas deixam-se influenciar facilmente de acordo com os interesses em jogo.

Quando Deus pelo seu Espírito me mostrou o Caminho da Verdade, aceitei a Cristo como meu Senhor e Salvador, independentemente daquilo que os outros ficariam a pensar de mim; pois é óbvio que mais importa agradar a Deus do que aos homens, sendo que devemos estar preparados para sofrer afronta pelo nome de Jesus, pois Paulo diz em Fil 1:29

A Vontade de Deus

Por José Augusto Pontes

“porque a vós vos foi concedido em relação a Cristo, não somente crer nele, como também padecer por Ele”. Cada um de nós que nos consideramos cristãos bíblicos, salvos pela riquíssima graça de Deus, deveríamos procurar estar no centro da vontade de Deus.

Na oração dominical, Jesus nos ensinou: “seja feita a tua vontade assim na terra como nos céus” Mat 6:1. Qual era o alvo de Jesus aqui na Terra? Fazer a vontade do Pai, esta era a sua comida principal. Até o cego de nascença, depois de curado, repreendeu os religiosos do seu tempo dizendo: “se alguém é temente a Deus e a faz a sua vontade a esse ouvi pois diziam que Jesus não era Deus, por curar ao Sábado” Jo 9:31.

Que atenção damos pois à exortação de Paulo Ef. 5:17 “*pelo que não sejas insensatos, mas entendei qual seja a vontade do Senhor*”. Não devemos temer a vontade do Senhor, que é “boa, agradável e perfeita» Rom 12:2.

Uma pergunta: amamos nós a vontade de Deus, preocupamo-nos com ela em toda a nossa vivência? Porque há por vezes contendas entre irmãos? Invejas, ciúmes e tanta carnalidade, amor próprio, etc.? Qual deverá ser a nossa maior preocupação? Agradar ao Senhor certamente fazendo a sua vontade e dando graças por tudo (todas as coisas) porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco I Tess 5:18, Ef 5:20 “porque esta é a vontade de Deus a vossa santificação, que vos abstenhais da prostituição” I Tess 4:3.

Faz bem em cada momento fazer um auto-exame, uma avaliação de nós mesmos II Cor 13:5. Antes de participarmos na Ceia do Senhor, somos exortados: examine-se o homem a si mesmo, e assim como deste pão e beba deste cálice” I Cor 1:28.

Quantas vezes meus irmãos, pedimos a bênção do Senhor para tratar de algum assunto e falta a unanimidade entre nós, e há discordância, e logo nos esquecemos da oração que fizemos e que estamos na presença do Senhor; por isso a exortação de vigiar e orar, lembrando as palavras de Jesus em Mat 26:41 “o espírito está pronto mas a carne é fraca”.

Nas nossas maiores dificuldades desta vida, quando não entendemos os “porquês” ou os “para quês”, façamos como Jesus no Getsemani: “mas faça-se a tua vontade”. Nós sabemos que há a vontade soberana de Deus, a vontade directiva, e a vontade

permissiva e as coisas encobertas são para o Senhor nosso Deus, porém as reveladas são para nós e para os nossos filhos, para sempre, para cumprirmos todas as palavras desta lei Deut 29:29.

Nem todo o que me diz “Senhor, Senhor! Entrará no Reino dos Céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus Mat 7:21.

Lemos em Juízes duas vezes que o povo estava, sem rei e sem directriz, que cada um fazia o que parecia recto aos seus olhos. Juiz 17:6 e 21:25. Também em Provérbios, duas vezes lemos que “há caminhos que ao homem parece direito, mas o seu fim são os caminhos da morte” Prov 14:12 e 16:25.

Para terminar esta reflexão, não esqueçamos qual era a atitude humilde de David no Sal 143:10 “**ensina-me a fazer a tua vontade**, pois és o meu Deus; guie-me o teu bom Espírito por terra plana”. Que façamos nossa esta oração, para Glória do Senhor e nossa eterna bênção. Amén.

Perguntas para Reflexão

Qual seria a situação espiritual na nossa Igreja, se todos andassem como eu?

Qual seria a frequência aos cultos, se todos os frequentassem como eu?

Como seria a comunhão e o amor entre os irmãos se todos amassem como eu?

Como seria o culto de oração da Igreja, se todos orassem como eu?

Qual seria o resultado das colectas, se todos contribuíssem como eu?

Qual seria o crescimento da Igreja, se todos trabalhassem como eu?

Qual seria a consideração da Igreja no lugar se todos testemunhassem como eu?

Qual seria a valor espiritual da igreja, se todos meditassem na Palavra como eu?

Qual seria o contributo da Igreja com aqueles que precisam, se todos se disponibilizassem como eu?

Desafio para si.
Responda a cada questão.
Autor desconhecido.

Departamento Missionário da CIIP



Ivan Fletcher (Coordenador); Silvério Martins e Damiel Oliveira (CIIP_N);
Carlos Antunes e Carlos Alberto Carvalho (CEI_C) António Calaim e José Águas (CIIP_S)
Apartado 131, P-2725-901 MEM MARTINS | NIB 0035 2145 0001 761493092

Notícias Missionárias

Chris e Maria do Carmo na Beira Moçambique



Em primeiro lugar desejo saudações cordiais em nome do nosso Senhor Jesus Cristo.

Ouvimos que os irmãos mandaram uma oferta para nós, portanto quero aproveitar desta oportunidade de lhes agradecer muito. Para nós a oferta é uma grande bênção e ajuda. Muito obrigado pelo vosso apoio desta forma que nos anima muito. Outra notícia boa é que no ano passado recebemos toda a literatura que foi mandado no contendor que a irmã Maria João Alves arranhou. A literatura está a ser uma grande ajuda para as igrejas aqui.

Aqui todo o trabalho continua a correr bem. Neste momento não estamos a viajar muito para os distritos porque com as cheias está difícil chegar a muitas das igrejas, e além disso as pessoas nesta altura estão preocupadas com as colheitas nos seus campos. Portanto é uma boa altura para aproveitar arranjar novo material na forma de estudos bíblicos etc.. Mesmo assim estou a pregar em várias igrejas, e em breve vamos iniciar o nosso trabalho deste ano nas

escolas.

Outra notícia: Voltamos para Portugal a 7 de Maio até 1 de Junho.

Durante esse tempo será uma grande alegria visitar os nossos irmãos para falar sobre o trabalho em Moçambique.

Podemos ser contactados do telefone da irmã da M. do Carmo 219856377.

Em Cristo, Chris e M. do Carmo

Não deixem de visitar o site

<http://www.projectmozambique.com>

Jorge Pratas Moçambique

Queridos amigos e parceiros de ministério, obrigado por terem respondido ao apelo!

Sentimos as vossas orações pela nossa família, e sentimos por isso a paz que Deus dá quando mais precisamos. Recebemos alguns e-mails de conforto, telefonemas, algumas dádivas, mas recebemos ainda mais a bênção de termos uma grande família a orar por nós.

Temos de seguir em frente, com as grandes portas que Deus está a abrir para Moçambique, e contamos como sempre com as vossas orações, pela nossa família e ministério.

Agradecemos

Pelo privilégio de estarmos em Moçambique, com saúde, habitação, alimentos e transporte (que mais podemos querer?..)

Pelas oportunidades de ministério a surgir (Hospital, Orfanatos, Equipas profissionais, ONG's e Igrejas)

Pelas famílias e igrejas que fielmente sustentam o nosso ministério, tanto financeiramente como em oração

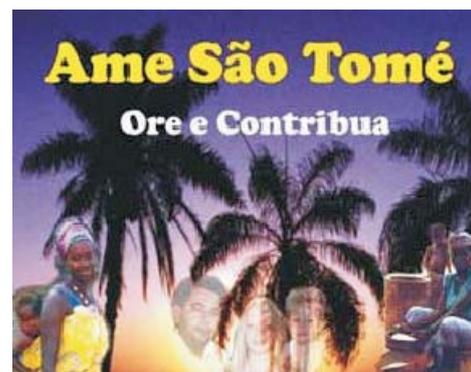
Pedimos

Responsabilidade para usarmos o tempo sabiamente



Sabedoria para envolvermo-nos nas diferentes áreas de ministério o Pelas novas oportunidades em 2008: Criação de uma “escola de futebol” num orfanato, com 40 adolescentes internos e mais de 400 crianças externas, onde o ensino do futebol vem acompanhado de valores de vida baseados nos ensinamentos da Bíblia; “Treinamento para a Vida” de uma equipa de futebol da 3ª divisão, que pretende fazer a diferença na cidade ao envolver e incorporar valores nas suas vidas; Passagem de visão de ministérios desportivos a outros países africanos de expressão portuguesa Um abraço em Cristo Jorge Pratas
www.cronicasmozambique.blogspot.com
www.mozambiquechronicles.blogspot.com
jorgepratas@mdiportugal.org

Silas Macedo - S. Tomé



O trabalho é intenso.

Desenvolvemos as seguintes actividades ministeriais:

- 1) Estudo no livro do Apocalipse para as igrejas em geral (Ribeira Afonso, - Pinheira, - Água Arroz, - Nova Canaã e aos domingos pela manhã em dois períodos com todas as igreja reunidas no Parque Popular da capital;
- 2) Pregação Evangelística ao ar-livre na Pinheira onde 3 pessoas manifestaram receber a Cristo como Salvador.
- 3) Trabalho com os 13 líderes das quatro localidades. Preciso de sabedoria e discernimento para lidar com situações muito difíceis.

Silas Macedo.

Tatiane Francisco Índia



"No mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo. Eu venci o mundo"

Essa palavra tem estado em meu coração nesses últimos tempos. Ele venceu todas as lutas que esse mundo lhe apresentou e Ele me faz mais que vencedora. Uma nova cidade, uma nova língua. Assim é a Índia, rica em culturas,

línguas, cores, comidas e faces. Pensam sempre que eu sou indiana e disparam a falar em bengali, a língua local, ou em hindi, língua oficial do país.

Depois de dois meses em Mumbai, encerrei o meu tempo com as crianças de uma forma muito especial, ao menos pra mim. Queríamos levá-las pra um passeio no parque local e assim fizemos. Levamo-las a nossa casa onde pudemos dar-lhes um bom banho e também comida e então seguimos para o parque. Elas estavam todas contentes, diziam que queriam continuar ali e não mais voltar pra casa. À vontade, brincavam e sorriam. Boa parte daquelas crianças já não se encontram mais em Mumbai, retornaram para suas terras de origem no Nepal, fronteira com a Índia.. Peço a Deus que tudo o que já ouviram a respeito Dele permaneça em seus corações.

Agora estou em Calcutá, uma cidade cheia de pessoas assim como de necessidades. Realizamos semanalmente um trabalho em Haora onde vivem mais de 300 crianças em

condições totalmente fora das ideais. A elas damos um pouco de atenção, carinho, banho, comida e tratamos as feridas físicas e emocionais. Mostramos amor em meio a uma sociedade que piamente acredita que essas crianças têm que passar por esse sofrimento, é o "karma" delas. Como acreditamos que a vida pode ser diferente, nosso alvo é abrir uma Casa Resgate onde possamos acolher as crianças.

Obrigada a todos que estão comigo, apoiando-me, dispensando todo o carinho que tenho precisado.

Obrigada pelas orações e apoio financeiro. Deus nos dê graça e nos encha com a Sua verdade.

Deixo aqui alguns motivos de oração.

Pela saúde da minha mãe; por finanças para que eu possa viajar a Portugal; pelo ministério Life Connection; pelas crianças de Calcutá;

Pelos alunos e obreiros do curso Crianças em Risco;

Tatiane Francisco.

A única que sabia ler morreu !

**"Assim e assim falou a menina que é da terra de Israel"
(2Rs.5:4)**

Numa reunião das casas de oração de Santa Cruz, o irmão Fredy Salinas, que é um dos presbíteros local e director da Rede de Rádio de Difusão Bíblica desta cidade, testificou o seguinte:

"Há um povoado perto de Santa Cruz de la Sierra que dista uns 60 km. O Evangelho chegou até lá através de algum missionário e ali uma obra foi estabelecida com algumas famílias convertidas.

Aqueles irmãos faziam reuniões normais, mas havia um problema, não havia pregadores e ninguém sabia ler.

A única pessoa que sabia ler naquele grupo era uma menina de 11 anos de idade.

Quando se reuniam eles cantavam, oravam e depois havia uma leitura bíblica pela menina, um dos irmãos comentava algo sobre aquele texto e depois terminavam a reunião.

O tempo passou e um dia aquela menina morreu. Ninguém mais lia a Bíblia nas reuniões.

Que fizeram os irmãos?

Todos os dias, pela manhã, antes de cada um ir para o trabalho, pegavam no rádio e subiam juntos a uma montanha a fim de captar melhor as ondas da rádio evangélica e ficavam ouvindo horas a Palavra de Deus.

Logo após, oravam e desciam do monte para seguir a rotina do dia".

Há muitos famintos da Palavra de Deus em lugares longínquos da terra. Quem irá até eles?

por Geraldo Nunes
Santa Cruz de la Sierra, Bolívia

O Lar

Bem-aventurada a mãe que gera filhos para o Senhor,
Quando são gerados como fruto de amor
Um filho nascido no LAR cristão
É uma dádiva de Deus aos pais, como uma bênção
Um lar cristão é o céu na terra
Onde o amor e a alegria impera
E o sorriso da criança faz pensar
Que o melhor do mundo é a família
o Lar.

No lar a oração é como na mesa o pão
Onde pais e filhos em fraterna comunhão
Louvam o Senhor e fazem ouvir a melodia
Que os seus corações expressam com alegria
Mulher virtuosa a que conhece o Senhor
E ensina seus filhos no Temor e no Amor
É como a oliveira verde frutífera junto á casa
E os filhos como plantas de oliveira á roda da mesa

Esta casa com este testemunho é abençoada
Onde a graça do Senhor permite não faltar nada
A bênção do Senhor enriquece e não acrescenta dor
Quando a família vive em harmonia e paz do Senhor
É dever dos pais serem exemplares
No trato, ensino e outros similares
Para que os seus filhos seguindo os seus passos
Sejam fieis, neste mundo de embaraços

Pais, ouvi este conselho
O melhor do mundo inteiro
Como pais buscai a Deus o eterno Ser
E mostrai-O a vossos filhos no vosso viver
A vida é sempre bem vivida
Quando é bem compreendida
É para ser bem compreendida
É deixar Jesus viver na nossa vida

Prov. 10.22/31.10-12 - Salmos 128
Mat. 5.16 e Gal. 2.20

Alcino Cruz

O Sacrifício dos nossos corpos

Por Frank Smith



Depois de descrever as bênçãos que temos em Cristo, nos primeiros capítulos da Epístola aos Romanos, o Espírito Santo faz um apelo àqueles que estão realmente desfrutando tais bênçãos: «Rogo-vos pela compaixão de Deus que apresenteis os vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus que é o vosso culto racional.» (Rom. 12:1).

O apelo é para apresentarmos os nossos corpos; a salvação de Deus não é como a religião dos homens apenas uma teoria mental, uma filosofia qualquer que em nada afecta a sua vida prática; essas religiões, uma pessoa pode segui-las sem modificar em nada a vida do corpo. Não é assim quando o Espírito Santo torna verdadeira em nós a salvação de Deus; o novo nascimento, em espírito, pelo Espírito Santo logo traz uma transformação à vida do corpo; é impossível o Espírito SANTO ter posse do nosso espírito sem o corpo se tornar santo também.

A palavra «sacrifício» é a palavra «holocausto do Velho Testamento; era um sacrifício inteiro para Deus. Em alguns o oferente tinha a sua parte, o sacerdote a sua e, apenas parte era sacrificada sobre o altar - a parte que subia em cheiro suave para Deus; os sacrifícios de manjares, de paz, pelos pecados eram sacrifícios assim divididos. Mas no caso de holocausto TUDO era colocado sobre o altar e queimado; quer dizer que era inteiramente para Deus.

E o apelo do Espírito Santo, é que os nossos corpos sejam entregues assim ao Senhor.

Temos receio de assim fazer? Temos medo de que Deus vá tirar-nos alguma coisa de que muito gostamos? Quantos pensamentos o diabo não traz ao coração ou à mente quando um crente se dispõe a fazer este holocausto diante do Senhor!

Quão depressa ele nos segreda a mostrarmos o que Deus, quer roubar-nos!

Vem com as mesmas ideias que incutiu na mente de Eva no jardim - que Ele, Deus está a prejudicar a nossa vida com aquilo que Ele não permite e que se fizermos o holocausto ainda mais perderemos. Eva creu nessa mentira.

Será assim connosco?

Então, porque é que não temos ainda oferecido este holocausto, este sacrifício vivo, santo e agradável a Ele?

Estaremos a pensar mais naquilo que nos é agradável a nós em vez de naquilo que agrada Aquele que tudo sacrificou por nós?

Nunca faremos este holocausto se não tivermos inteira confiança no amor do Senhor para connosco.

Creio que não há na Bíblia mais belo exemplo dessa confiança do que o de Isaac e Abraão. Abraão mostrou uma maravilhosa confiança em Deus, mas também Isaac mostrou uma não menos maravilhosa confiança em Abraão, seu pai. Isaac devia ter uns 20 anos mais ou menos quando o Senhor disse a Abraão para sacrificar o rapaz sobre o monte Moriá; não era portanto uma criança incapaz de resistir à vontade do seu pai mas um jovem na plena força da sua mocidade. Isaac bem podia ter dito que não e, nesse caso, o pai não teria sido capaz de o oferecer sobre o altar; tinha que haver cooperação entre os dois.



Porque foi que Isaac podia obedecer tão pronta e cegamente a seu pai?

Creio que foi primeiramente porque eram pai e filho; Isaac conhecia bem o pai, amava-o como Abraão o amava a ele e foi essa a razão que levou o rapaz a sair com ele naquele dia de manhã sem saber para onde ia.

É uma coisa conhecer Deus como Deus, mas outra conhecê-LO como Pai.

Isaac devia desconfiar que o seu pai ia fazer um sacrifício especial pois ele não tinha escolhido cuidadosamente o animal como era costume fazer e até não levava animal nenhum consigo; daí a pergunta do

rapaz. Mas apesar disso, temos duas vezes estas palavras maravilhosas:

“Assim caminharam ambos juntos.»

Entendiam-se!

Chegam por fim ao sítio do sacrifício e Isaac vê o seu pai preparar o altar, pondo a lenha em ordem, etc., e, depois virar-se para ele e amarrá-lo como holocausto sobre o altar. Que devia Isaac pensar nesse momento, ou por outra, que teria o diabo trazido à sua mente nesses momentos?

Tenho a certeza que devia ser uma avalanche de pensamentos e tentações para impedir esse holocausto.

E bem provável que Isaac ouvisse essa voz satânica que tantos outros têm ouvido quando querem fazer este holocausto dos seus corpos. Tenho a certeza de que, mesmo neste momento, o diabo está a dizer a mesma coisa a cada leitor que tenha vontade de seguir o caminho de Moriá, de colocar o seu corpo sobre o altar.

E o futuro, são os gozos, são os prazeres, ou o emprego, ou o casamento, ou a família e muitas outras coisas e a única que não aparece entre todas elas é a vontade do Senhor!

Parecer-vos-á talvez que o holocausto do vosso corpo vai roubar-vos muita coisa que mal podeis largar; digo-vos que não é apenas muita coisa: é TUDO - como no caso de Isaac.

Ele não perdia alguma coisa, separava-se de tudo. Duro? Eu queria lembrar-vos que a Mão que tem o cutelo é a que traz os sinais dos cravos da Cruz, a mesma que vos levantou da perdição do inferno e da lama deste mundo. Poderá essa Mão fazer-vos mal?

Poderá essa Mão roubar-vos alguma coisa?

Porque é que Deus pede tal sacrifício? A explicação vem depois do sacrifício feito, depois de passar a crise, foi assim com Isaac e Abraão Deus entrega o que é dEle àqueles que realmente Lhe pertencem; Isaac provou que era dele - inteiramente e por isso recebeu as grandíssimas bênçãos do Senhor. Que o Senhor vos abençoe pelo Seu Espírito Santo.

A Falência Espiritual

E como obter-se a reversão do processo

Por Jayro Gonçalves



“...a maldade do homem se havia multiplicado na terra...era continuamente mau todo o desígnio do seu coração. A terra estava corrompida à vista de Deus...todo o ser vivente havia corrompido o seu caminho na terra” Gn 6:5, 11 e 12. “De onde procedem guerras e contendas entre vós? Tg 4:1.

Falência é uma expressão que anda na ordem do dia. É o que se ouve por toda a parte: “tudo está falido”. Não se refere, apenas, às atividades do meio econômico-financeiro, mas às mais diversas esferas da vida humana, como a saúde, a educação, a família, a social, a judiciária, a moral, a política, a religiosa e outras tantas que a compõem.

Já nos primórdios da história vemos o ser humano entrando em completa e irreversível falência, pela multiplicação da maldade e pelo continuamente mau desígnio do seu coração.

Mas o aspecto espiritual foi o mais deplorável da desastrosa falência do ser humano registrada no referido texto. Isso levou Deus a mandar o dilúvio para destruir a terra. Tiago define essa situação como de “guerras e contendas” entre os homens, ou seja, um estado de permanente e desastrosa beligerância com Deus, com o nosso semelhante e conosco mesmos, motivada pelo pecado. Na sua carta (4:1-10), encontramos três aspectos importantes da falência espiritual e dos meios para se obter a reversão do processo falimentar:

A origem do problema vs. 1-4, 7

Aponta Tiago três agentes da falência espiritual do ser humano:

a) “os prazeres que militam na carne”

v.1 - É uma referência à pernicioso inclinação da natureza carnal do ser humano, que atua forte e insistentemente no sentido de nos levar ao comprometimento com o pecado para a sua própria satisfação pessoal. A expressão “militam” dá bem o sentido da “guerra” que se estabelece no comportamento do cristão: os prazeres da natureza carnal guerreiam ferozmente contra

os sublimes alvos da nova natureza, que visam a nossa maturidade espiritual. Os vs. 2 e 3 demonstram que os prazeres da carne resultam na total falência espiritual (veja as expressões “nada tendes” (duas vezes), “nada podeis obter” e “não recebeis”. A natureza carnal é inegável. Não podemos ignorá-la. Não devemos dar espaço aos “seus prazeres” para que não sejam anulados os valores espirituais da nova criatura. Cuidado com os “prazeres da carne”! Cultivemos os “prazeres espirituais” na lei de Deus (Veja Rm 6:12-14; 7:14,).

b) “a amizade do mundo é inimiga de Deus” v. 4-

A “amizade” é uma atitude de grande valor. Mas quando voltada para o que é mau torna-se pernicioso instrumento de degradação. Afirma Tiago que o amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus. Isso significa radical falência da espiritualidade. A expressão “mundo” aí tem o sentido de “sistema pecaminoso”. Vivemos no mundo, mas não devemos amar o mundo e o que nele há. É lamentável ver como o amor do mundo está desvirtuando o cristão e levando a Igreja à falência da sua espiritualidade!

c) A ardilosa actuação de Satanás - v. 7 -É

Satanás um aplicado agente da falência espiritual da nova criatura. Desde a criação do homem, feito à imagem e semelhança de Deus, Satanás se faz presente agindo de forma sutil para levar a criatura humana ao pecado e, conseqüentemente, à completa falência espiritual. Não só conseguiu o seu propósito inicial, como tem alcançado o seu danoso propósito de privar-nos do usufruto da abençoada espiritualidade no curso da história. Veja I Pd 5:8. É claro que só tem conseguido sucesso em sua maléfica agência, porque o homem tem vacilado na atenção necessária que deve ter, para se colocar, sempre, em plena harmonia com Deus e submisso à Sua Soberana vontade, não dando espaço ao inimigo das almas humanas. .

Os agentes da restauração espiritual v. 5

e 6 - Tiago menciona os dois notáveis agentes da restauração espiritual, a saber:

a)- **A Escritura** - A Palavra de Deus é, e sempre será, o caminho seguro para conduzir o falido espiritualmente à necessária restauração. Como afirma Paulo, em II Tm 3:14-17, é a Escritura o sopro de Deus que opera o processo notável da capacitação espiritual do filho de Deus, através da *informação* (ensino); da *repreensão* (confronto dos desvios de comportamento face ao

padrão da Palavra; da *correção* (adoção do padrão da Palavra para mudar a atitude errada); da *educação na justiça* (efectiva capacitação espiritual). É assim que a Escritura opera a restauração espiritual dos que espiritualmente estão falidos, habilitando-os para toda a boa obra, como homens de Deus.

b)- **O Espírito** - Patrimônio incomparável do cristão, o Espírito Santo nele habita para, entre tantas funções preciosas de nível espiritual, operar, naqueles que a isso humildemente se dispuserem, a saída da falência espiritual. O Espírito Santo deseja ardentemente que tenhamos uma manifestação constante de maturidade espiritual, e evidenciemos, sempre, em nosso porte, o seu poder transformador e restaurador. Veja Jo 14:16, 17, 26; 16:13; Ef. 5:18; Gl 5:16-26). Devemos abrir espaço para que o Espírito actue como deseja a favor de nossa espiritualidade.

Como preservar a espiritualidade (o que evita a falência espiritual) vs. 7-10

Tiago expõe, com muita clareza, o que é necessário para se preservar a espiritualidade. Vamos, relacionar as 7 atitudes necessárias anotadas no texto:

a) - *submissão ao Senhor*. Não basta tê-Lo como Salvador. Deve ser Soberano Senhor.

b) - *resistência ao diabo*. Como já vimos, é certo que ele nos assedia. Nossa resistência aos seus ataques fa-lo-á fugir.

c) *comunhão com Deus*. Diz Tiago que devemos nos chegar a Deus. Quando d'Ele nos afastamos arruinamos a nossa espiritualidade.

d) *santificação no procedimento* - Deve ser ampla e completa. Diz o texto “purificai as mãos” e “limpai o coração” (Sl 24:3-4).

e) *contrição e penitência* - veja as fortes expressões adotadas por Tiago: “afligi-vos”, “lamentai” e “chorai”. O sincero reconhecimento da culpabilidade do pecado, com profundo sentimento de arrependimento, abre o caminho para a restauração espiritual (veja Pv 28:13).

f) *conversão* - para se manter a espiritualidade temos que estar dispostos a mudanças de atitudes, mesmo que impliquem em experiências que não nos agradem (“riso em pranto”, “tristeza em alegria”).

g) *humildade* - o orgulho anula a espiritualidade. A humildade a alimenta e nos leva a sermos exaltados por Deus.

Conclusão: É triste constatar uma acentuada conformação por parte de muitos cristãos com a sua falência espiritual. Tal quadro é desastroso para o papel que cabe à Igreja no contexto do mundo. Deus não quer que seja assim.



Ir ao Cinema

É uma boa escolha?

Falar em cinema nos dias de hoje é muito complicado, especialmente porque estamos acostumados a ver problemas apenas naquilo que é escandalosamente perigoso. Temos dificuldade para ver o perigo oculto das coisas.

Alguns dizem: o cinema já não é aquele lugar pervertido que foi no passado, além do que, aquilo que se assiste no cinema, facilmente pode ser visto em casa. Mas há outro grupo que continua a pensar o contrário.

Qual das duas opiniões é a mais correcta e mais edificante?

Qual dos dois pontos de vista eu devo seguir?

É preciso analisar o assunto com o coração aberto e desapaixonado.

O cinema continua a ser o mesmo lugar de sempre, aliás hoje passam filmes mais perigosos do que no passado.

Dizer que aquilo que passa no cinema também pode ser visto em casa, faz com que o cinema se torne um lugar melhor.

Se a influência de um vídeo ou um programa

de televisão pode ser muito prejudicial, imagine a influência destas mesmas imagens num lugar onde a tela tem medidas muito maiores. O tamanho da tela torna o filme muito mais forte. Em casa, há um controle remoto e um botão "stop" no vídeo ou TV. No cinema, o cliente paga, entra, as portas fecham-se, a plateia quer silêncio. É diferente.

Se diz: "Eu só vou lá para ver bons filmes" Cuidado. Que critério usa para escolher os bons filmes?

Há outro ângulo que deve ser analisado, para se descobrir se o cinema é um bom lugar **o testemunho.**

O crente pode dizer que hoje ninguém vê o cinema como um mau lugar, e que por isso ele não escandaliza ninguém. Será?

Ainda existem muitas pessoas crentes que não o frequentam.

Para estas, não combina a imagem de um cristão que como cristão vai ao cinema. A bíblia ensina-nos a afastar-se de toda a **aparência de mal** - I Tess. 5.22

Se o seu comportamento escandaliza um irmão, o princípio é claro: é melhor não fazer. A Bíblia fala sobre esse princípio em I Cor. 8. Paulo diz que alguns, não tendo conhecimento da verdade, têm uma consciência fraca. No v. 9, Paulo estabelece o princípio quando diz: "vede, porém, que esta vossa liberdade não venha, de algum modo, a

ser tropeço para os fracos." Em I Cor 10:23 3 32, Paulo diz que "todas as coisas me são lícitas, mas nem todas me convêm". "**não vos torneis causa de tropeço...** para a igreja de Deus." E o que mais impressiona é a declaração em 8:12: "E deste modo (referindo-se ao pecado do escândalo), pecando contra os irmãos, é contra Cristo que pecais." Cuidado!

A última questão. **O crente em Jesus é um adorador.** Será o cinema um bom lugar para ser centro de adoração.

Sabe que o cinema pode ser comparado a uma igreja? A igreja é o centro público de ensinamento e adoração a Deus. Ali Deus se manifesta e apresenta a sua mensagem. O cinema é um centro público de ensinamento da mensagem de Satanás, por isso mesmo, ele se manifesta, e acaba por se tornar um centro de adoração ao deus "mundo"

Afinal, cada adorador procura um centro de adoração, demonstrando também um compromisso com a mensagem apresentada ali.

É muito perigoso estar envolvido com um lugar assim. Mesmo por vezes seja apresentado um filme bom, cuidado com a isca.

Irmão, glorifique a Deus negando os convites deste mundo [Adaptado]

Entrega o que tens! (João 6:22)

Certa vez um rapazinho
A Jesus queria ouvir,
Pois dele ouvira falar
E para o poder escutar
Teria que o seguir.

Ele queria também ver
Os milagres que Jesus fazia;
E cheio de curiosidade,
Junto com a sua vontade
Decidiu ir, naquele dia.

Sabendo da sua vontade
Sua mãe não o impediu.
E logo lhe foi arranjar
Algo para levar;
E assim o despediu.

Cinco pães e dois peixinhos
Foi o lanche que lhe arranjou.
Tudo colocou num cestinho
E, tapando com um paninho
À espera dele ficou.
O rapazinho... pensou:
"Como é bom ter uma mãe!"
Ele nada lhe tinha pedido...
Mas a necessidade do filho

Foi vista por sua mãe.
Não era difícil encontrar Jesus,
Pois muita gente O seguia.
Os discípulos procurou,
E a eles se juntou
Sentido nisso alegria.
la ficando maravilhado
Ao ver as curas que Jesus fazia;
Ele queria estar perto,
Para ficar bem certo
Do que Jesus fazia, e dizia...

Jesus, vendo aquela gente,
Disse a Filipe: "Que fazer?
Onde iremos buscar pão
Para esta multidão?
Eles precisam de comer..."

André que isto ouviu
Ao Mestre informação dá:
"Há aqui um rapazinho
Que tem 5 pães, e 2 peixinhos,
Mas isto para nada dá!"
O rapazinho estava atento.
E como ficou feliz!
- "Será que Jesus vai querer
O que posso oferecer?"
E espera o que Jesus diz.

Ao entregar o cesto a Jesus
Sentiu uma alegria singular.
E ao ver a ordem dada
P'ra multidão ficar sentada...
Em silêncio, tudo quis observar
Ele vê Jesus dar graças,
E o pão e o peixe, a todos saciar.
Oh! Que maravilha poder ver
O que estava a acontecer...
E contará a mãe, quando chegar.

Tenho pena. As Escrituras nada dizem
Do diálogo possível com a mãe.
Como Deus pôde usar
O pouco que ele tinha para dar
Pois atrás de si, estava sua mãe.

Jesus usou aquela oferta
Que o rapazinho ali tinha.
Mas assim não aconteceria,
Porque ele nada levaria,
Se não fosse sua mãezinha.
Atenção! Vede o valor de uma mãe,
Que a seu filho soube ensinar
Que o que temos não é nosso.
Pois o rapazinho, sem esforço,
O que tinha soube dar.

Alicinia Salgueiro
Abril de 2008



SEXO

Vale a pena esperar ?

Sexo. Explosivo e excitante, ele é uma força que mexe com a cabeça de quase todo mundo. Quem é normal gosta de sexo. Quando se fala em sexo, é importante lembrar que: esperar a hora certa, é mais seguro! Quando existe amor entre um homem e uma mulher, o respeito, carinho e atenção falam mais alto do que prazer físico. Há muitos incentivos para prática do sexo antes do casamento, mas os jovens precisam de tomar suas próprias decisões e com todas as forças dizer “não”.

Abstinência Sexual

O aumento alarmante do número de casos de doenças sexualmente transmissíveis (DST) e gravidez entre adolescentes fez com que um médico da Grã-Bretanha alertasse os jovens para a abstinência sexual.

O doutor lembrou que, nos EUA, uma campanha pela abstinência sexual provocou uma queda significativa do número de adolescentes grávidas.

Satanás tem um arsenal de recursos para despertar a curiosidade humana para a prática do sexo antes do casamento pois ele não quer que a pureza seja uma virtude no casamento.

Satanás leva os jovens a procurar o sexo, principalmente quando:

- Sentem insegurança com a sua aparência, e no fundo, desejam provar quem são.
- Tem pouco ou nenhum interesse nos valores espirituais.
- Vêm de famílias onde não tinham muita amizade com os pais.
- Não se sentem amados em casa, e quando não percebem expressões de aprovação e apreciação entre os pais e irmãos.
- Não pensam com cuidado acerca de si mesmos, e a respeito do sexo antes do casamento.

Viciados em sexo

O problema com o sexo fora de lugar, tem mais um componente hoje a Internet.

A quantidade de pessoas envolvidas em sexo, via Internet, é tão grande que tem levado muitos internautas para os consultórios de psicoterapeutas.

Parece que sexo e Internet se combinam. Acobertados pelo anonimato e seguros nas poltronas de suas próprias casas, os internautas vêm na rede o ambiente propício para satisfazer as mais inconfessáveis fantasias.

Para os jovens que querem seguir o plano de Deus, agora existe mais um inimigo a enfrentar. Não permitas que a curiosidade ou a conversa dos amigos te leve a navegares por caminhos perigosos na Internet.

A melhor fórmula para vencer é pedir forças a Deus para não entrar a primeira vez.

Mantêm as mãos, olhos e mente puros.

Motivos Para Deixar o Sexo Como um Presente de Casamento:

Existem muitos motivos para confirmar que Deus está certo ao apresentar o sexo como o Seu presente de casamento para um casal.

Ele diz claramente que deves esperar até o casamento.

1-Só no casamento os dois devem se tornar “uma só carne”(Gên. 2:24)

2-Prejudica a amizade com Ele. Tu estás distante de Deus quando segues um caminho diferente do que Ele recomendou. Compensa?

3-Prejudica a reputação. Fica a fama de fácil. As pessoas gostam de se aproveitar dos fáceis, mas preferem relacionamentos sérios com os fiéis.

4-Interfere na comunicação do casal. Quando o sexo surge no namoro altera a prioridade no relacionamento. Todo o tempo que passam juntos é aproveitado para o envolvimento sexual, ou para criar esse “clima”. O desejo sexual é mais forte do que o sentimento do amor.

5-Tira o brilho da relação sexual dentro do casamento. Quando o casamento chegar, e tudo se tornar normal e permitido, o brilho diminui consideravelmente.

6-O risco de contrair DST (doenças sexualmente transmissíveis) e SIDA é muito grande. O prazer começa a falar mais alto do que a razão, e aí tudo pode acontecer.

7-O risco de gravidez e aborto está sempre

presente. Basta ver a quantidade de pais e mães solteiros hoje e o número de abortos.

8-Abala o relacionamento com os pais.

9-O fim de um namoro onde houve sexo é muito doloroso. Os corpos criaram compromisso e intimidade quando se descobre que um não foi feito para o outro.

10-Quando esperas até ao casamento estás demonstrando amor.

Quem ama respeita! A espera tem a bênção de Deus. Deus. Ele usa dois meios para mostrar sua bênção: a vida e o tempo. Eles se encarregam de recompensar a obediência.

É possível resistir:

Se estás a lutar para te manter puro, ou para mudar os hábitos sexuais, e assim voltar ao plano original de Deus, é importante seguir alguns conselhos, confiando que em Deus podemos todas as coisas (Fil 4:13).

Aprenda a dizer não.

- Evita assistir programas e filmes picantes com apelos eróticos.

- Mantem um diálogo aberto com o(a) namorado(a) sobre seus sentimentos acerca do momento certo para o sexo.

- Estabelece os limites no início do namoro.

- Controla as carícias, controlando o teu próprio corpo.

- Evita ficar sozinho com o(a) namorado(a) por muito tempo.

- Gasta tempo meditando nas coisas de Deus para ser “transformado pela renovação da mente” (Rom. 12:2). Bons pensamentos geram boas atitudes.

- Pensa nos benefícios que você tem ao deixar o sexo para a hora certa.

- Não te julgues forte e capaz para vencer sozinho as tentações sexuais.

- Depende de Deus, pois Ele é quem conhece seu “funcionamento”.

- Insiste em seguir os planos de Deus. A oração traz transformação.

- Faça um compromisso contigo mesmo e com Deus. Ele não falha.

Deus compreende como é difícil para os solteiros se manterem “intactos” até o casamento.

Ele sabe que, às vezes, os impulsos falam bem mais alto, e está disposto a ajudar. Vale a pena confiar nEle.

É bom recordar, que o namoro é um período de conhecimento sadio entre duas pessoas que se amam e procuram conhecer a vontade de Deus para o seu matrimónio.



Informação

Notícias da CIIP- Sul

No dia 20 de Março, levamos a efeito a tradicional reunião de Ceia do Senhor conjunta de igrejas da zona sul. O evento foi nas instalações da Igreja Evangélica Portuguesa em Alcântara na Rua dos Lusíadas. Foi uma reunião ricamente abençoada e estiveram presentes cerca de 72 pessoas entre irmãos e irmãs.

No dia 29 de Março foi eleita em Assembleia Geral (Reunião de Obreiros) a nova Direcção da C.I.I.P., sul para o biénio de 2008 a 2010, que é constituída por:

Victor Encarnação - presidente - Igreja em Trafaria
César Barros - secretário - Igreja de Almada (Castelo)

Joaquim Capelas - tesoureiro - Boas Novas
António Dias - vogal - Alcaniça
João Paulo Santos - vogal - Missão de Alvalade

Na mesma AGI, foi aprovado o ir. Edmundo Monteiro-Igreja OMECA, como responsável pela organização de transportes para as diversas deslocações.

No próximo dia 12 de Abril de 2008 será levado a efeito uma visita das igrejas da C.I.I.P., sul às igrejas do Oeste, centralizada na Igreja em Torres Vedras. No programa, haverá uma pequena distribuição de convites às pessoas da localidade. A reunião da manhã tem uma mensagem de edificação, o almoço é em A-dos-Cunhados e de tarde haverá uma reunião com mensagem Evangelística.

Notícias da CIIP- Norte

A Comissão Missionária da área Norte é constituída pelos irmãos: Silvério Almeida (S.João da Madeira-Font); Daniel Oliveira (Amial); Abílio Eusébio (S.Jacinto) e António Ferreira (Perrães).

Notícias da Comacep

A disciplina de Religião Moral e religiosa evangélica tem a sua presença desde há 18 anos nas escolas publicas do nosso País. A importância pelos sentimentos e valores cristãos evangélicos pode e deve ser também construída na sociedade através das escolas.

Por isso a Comacep agradece a colaboração de todos aqueles que tem ajudado neste ministério onde no presente ano lectivo se pode confirmar o funcionamento da disciplina em 285 turmas de 236 escolas, que movimenta cerca de 1800 alunos e 161 professores.

O crescimento desta actividade deve ser valorizada por todos e neste sentido apelamos aos encarregados de educação para que inscrevam seus filhos na disciplina de Educação Moral Religiosa Evangélica assinalando com uma X a opção SIM no boletim de matricula explicitando na linha destinada á confissão religiosa a palavra "Evangélica".

Acampamentos de Ancora

A Igreja em Braga realiza, querendo Deus acampamentos bíblicos em Ancora de 3 a 10 de Agosto deste ano. Para mais informações ligue: 253694548

Bom exemplo

Ex-prostitutas e strippers que aceitaram Cristo na sua vida, estão a reunir-se em grupos, nos EUA, a ajudar as colegas que ainda não abandonaram a vida pecadora.

Dizem: "Nós não pregamos e não julgamos. Apenas dizemos a elas que Deus as ama", diz Annie Lobert, fundadora do Hookers for Jesus, ao jornal britânico Telegraph.

O principal alvo das boas samaritanas são os locais da indústria pornô em Las Vegas ou então exposições da indústria erótica mundial, onde podem ser encontradas trocando cartões e conselhos com estrelas de filmes adultos.

O resultado é, segundo a reportagem, uma congregação que já chega a reunir 2.500 seguidores.

<http://belosexemplos.blogspot.com/>

Acampamentos Bíblicos Centro Bíblico de Esmoriz

Períodos:

29.07 a 02.08 - Crianças (06 aos 12 anos)
03.08 a 09.08 - Jovens + de 20 anos
10.08 a 16.08 - Sub 16 (13 aos 16 anos)
17.08 a 23.08 - Jovens (17 aos 30 anos)
24.08 a 30.08 - Familiar (todas as idades)

Preços:

1.º período: € 70; restantes: € 75.

Contacto:

Duarte Casmarrinha
256752574, ou telemóvel 936957585,
e-mail casmarrinha.duarte@sapo.pt

Palhal 2008

RETIROS ESPIRITUAIS NO PALHAL.

Preço de cada retiro:
Crianças 3-6 anos 30€
Restantes 60€
Sinal de inscrição 15€

Contactos:
234851738
(Júlia Oliveira)

www.palhal.org
info@palhal.org

Retiro	Idades	Data	Directores	Oradores	Temas
1º	6 aos 10	29/6 a 5/7	Vitor e Sandra Lourenço	Vitor e Sandra Lourenço	A Bíblia! O GPS Infalível
2º	11 e 12	6/7 a 12/7	Pedro e Eunice Sousa	Jorge e Orquídea Adrião	Celebrando a Vida! História Missionária de John Paton
3º	12 a 14	13/7 a 19/7	Rui e Albertina Martinho	Samuel e Irene Ferreira	Quem, eu?
4º	14 e 15	20/7 a 26/7	Joel e Teresa Silva	Paulo Oliveira Outros	A Minha Vida... Fazendo Descobertas
5º	15 a 17	27/7 a 2/8	Quim e Cila Matos	David Cerqueira Outros	O Carácter de Cristo A Maior Aventura
6º	16 ou mais	3/8 a 9/8	Helder e Sara Soares	António Marques Berto Batata	Percepção Além dos Sentidos Fé Simples
7º	Familiar	10/8 a 16/8	António e Cila Duarte	Sergio Martinez Graça Lopes	Firmeza e Constância (Crianças) Obediência
8º	18 ou mais	17/8 a 23/8	Samuel e Cinda Pereira	Samuel Pereira Outros	Os Projectos de Deus Coroas e Galardões
9º	20 ou mais	24/8 a 30/8	Rui e Júlia Oliveira	Theron Young Outros	Como a Bíblia Chegou Até Nós? Oportunidades

Pelas Igrejas

Igreja em Sangalhos



Em 9 Março 1958 foram os habitantes de Sangalhos contemplados com o privilegio de ouvir o puro evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo, que segundo Paulo escreveu é o poder de Deus para salvação do que crê.

Passados 50 anos a igreja local promoveu uma semana de conferencias de 3 a 9 de Março 2008, onde a Palavra de Deus foi exposta pelos irmãos José C. Gonçalves, Manuel Ferreira, Samuel Pereira, Joel Pereira, Carlos Alves e João Varandas, sendo o Ir. Manuel Ribeiro o apresentador.

Igreja em Braga



Estamos gratos ao Senhor, a quem tudo devemos, pela continuidade da Sua obra ao longo de 2007, com a colaboração de alguns amados irmãos, obreiros, afectos à CIIP.

O Senhor acrescentou ao Seu rebanho dois jovens, baptizados no rio Âncora por ocasião do acampamento em Agosto último.

O apoio a Afife e assistência a Ponte de Lima foi mantido ao longo do ano, complementados com actividades públicas dos jovens, em ambas as localidades na distribuição de literatura, ar livre, música e mímica.

Em Novembro foi celebrado em conjunto, família e igreja, um almoço/convívio pelo 90º aniversário do ancião Ernesto Vieira, o último resistente do início da igreja em 1944.

A transformação do prédio para a nova Casa de Cultos continua, na justa medida

das verbas que vamos conseguindo; tendo sido possível pagar a tempo todas as facturas que nos têm sido apresentadas. Glória a Deus. Que o Rei da Glória faça prosperar o teu caminho. Amém.

Recordando...

Partiu para a presença do Senhor Com a idade de 93 anos, o irmão **Joaquim O. E Silva**, pai das irmãs Isabel e Madalena Oliveira (ig. Leça da Palmeira), sogro do ancião David Vieira e avô dos ir.s Eng. André Filipe e Dr.^a Raquel Remelgado.

Natural de Braga, o irmão Joaquim passou sua juventude na área do Porto onde casou com sua fiel e sempre dedicada esposa, a irmã Cândida Pinto da Costa.

Aceitou Jesus na C.C. de Portugal do Porto. Dizia que "aceitou a Cristo, não uma denominação", e foi em conformidade com esta convicção que sempre actuou.

Retornou a Braga em 1953/54, já com quatro filhos, os quais entregou nesta igreja para serem instruídos na Escola Dominical. No fim da década de 50, a família Oliveira foi para Miranda do Douro em busca de melhores salários, na construção das barragens Picote, Bemposta e Miranda; foi aqui, Miranda, onde pudemos apreciar "a fibra espiritual" do irmão Joaquim que, sempre apoiado pela esposa, falava de Cristo aos "barragistas", não havendo ninguém mais naquelas terras remotas que o fizesse. (Diga-se que para ir de Braga a Miranda nos anos 60, era aconselhável dormir uma noite pelo caminho).

Desde Braga fomos, como colportores, cobrir aquela área nordestina, éramos: João Vieira, Júlio Fernandes e Samuel Vieira. Mais tarde Daniel Sá que, fazendo "Quartel General" da pequena casa do casal, facilitou-nos a cobertura de toda aquela vasta zona desde Mogadouro, a sul, 40 km, a Bragança, a norte, 90 km, e Vimioso, a oeste 30 km, todas as aldeias e freguesias desta área puderam ser visitadas com a Palavra de Deus: sempre recebidos efusivamente pelo casal e filhos; como complemento ao nosso trabalho o irmão Joaquim abriu a sua oficina de canalizador, para anunciar a Cristo publicamente: Colaborou na abertura de uma sala em Miranda, para a divulgação da Palavra, orientada pelo irmão Russel; atrevemo-nos a dizer que, pela acção do casal Oliveira e colaboração dos irmãos acima referidos, terá sido a assim que o Evangelho chegou àquela região.

Não terminou aqui a actividade deste soldado de Cristo. Mais tarde (1968), a família foi transferida para Régua e ali continuou o testemunho e o acolhimento aos

colportores, fomentou a visita da irmã Antonieta Lopes da A.P.E.C. para evangelizar crianças no bairro dos "barragistas", que eram em grande número; colaborou ainda na abertura de Salas de Culto (CC) em 2 lugares na Régua.

Regressou a Leça da Palmeira para ali gastar os últimos anos, sempre animado em falar do seu Salvador, até que, já cansado partiu para o Céu no mesmo dia em que tudo estava preparado para retornar definitivamente a Braga, 24/11/2007. Porque este irmão nos ajudou muito, queremos louvar o Deus que tudo nos dá. A Ele pois toda a Glória. *Samuel Vieira*

Igreja em Mamodeiro



No Domingo, dia 17 Fevereiro 2008, realizou-se a inauguração da nova Casa de Oração Evangélica, sita na Rua Direita da Localidade de Mamodeiro, assistindo ao culto cerca de 150 pessoas.

Tivemos o prazer de receber, no nosso meio o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Luís Claro, que na sua intervenção manifestou a sua admiração e respeito pela nossa crença, que se baseia na fé de Cristo Jesus.

Todo o Programa foi dirigido pelo Pastor Sr. Manuel Ribeiro, que iniciou lendo um Historial sobre o início da proclamação de Evangelho em Mamodeiro, seguindo com uma mensagem da Palavra de Deus.

Estiveram também presentes, o grupo de Jovens da Igreja Evangélica no Silveiro e o grupo coral de Sangalhos que nos deliciaram com alguns coros e Hinos de louvor ao nosso Deus.

Agradecemos a todos a vossa presença e estaremos disponíveis para ajudar aqueles que manifestarem o desejo de seguir a Cristo Ressuscitado.

As reuniões de pregação do Evangelho são aos Domingos às 9.30h e Sextas-feiras às 20h.

Todos serão bem vindos.

Mário Gomes

IV RETIRO JEB

Decorreu no CBE de 14-16 Março 2008, sob o tema "Não me envergonho" e com uma boa presença de jovens da área, tendo como prelector principal o Ir. David Cerqueira.



IV Retiro da J.E.B.
 Ganhando profundidade no evangelho de Cristo!
 C.B.E. 14, 15 e 16 de Março de 2008 25€

NÃO me envergonho do EVANGELHO, pois é o poder de **DEUS** para a SALVAÇÃO de todo aquele que CRÊ...
 Romanos 1:16

Igreja Evangélica em Torcatas

Partiu para o Senhor da Glória em 07/02/2008, o nosso saudoso Irmão Manuel Rodrigues Alves da Costa.



Este irmão desde que aceitou Jesus como o seu único e Verdadeiro Salvador, dedicou a sua vida à obra do reino de Deus, servindo-O não só como Ancião desta Igreja local, mas também no lar evangélico de São Sebastião de Guerreiros (presidência), nos "Gideões" na Área - Almada e também na CIIP-Sul, fazendo parte da direcção. É com saudade que partilhamos esta notícia, mas sabendo que este irmão já goza o eterno descanso do Senhor, até breve [A Igreja nas Torcatas-Almada].

Igreja Evangélica em Silvalde

A Igreja que se reúne em Silvalde Espinho, querendo Deus, realiza duas conferências bíblicas das 15h30 às 17h30 horas, nos dias:

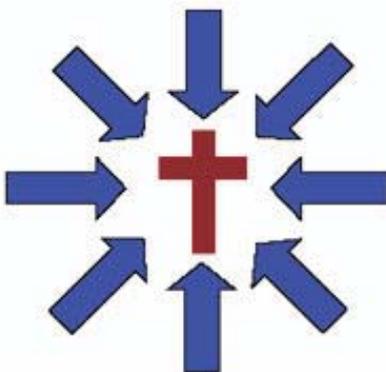
27 de Abril sob o tema: Fé e Fés

29 de Junho sob o tema: Paz e Amor

Nestas conferências também são convidados irmãos para usarem os talentos que o Senhor lhes deu.

Conferencia Bíblica
Domingo - 27 Abril - 15h30
TEMA: Fé e Fés
Entrada livre

CIIP-Norte | Encontro de Igrejas



Decorrerá querendo Deus, no Auditório da Junta de Freguesia de Gulpilhares no sábado, dia 10 de Maio 2008, das 10 às 18 horas. Os temas: Comunhão, Amor, Obediência e Serviço são apresentados pelos Irmãos, Paulo Pina Leite, Duarte Casmarrinha, David Cerqueira e Normando Fontoura. Estão convidados os grupos regionais de Jovens (JENO, JEBV e JEB); Novo caminhar e presente a Livraria Nova Canção.



24 Maio 68º Encontro de Anciãos e Obreiros no salão da igreja que se reúne na Pampilhosa, às 10 horas, sob a responsabilidade dos irmãos da CIIP-Sul.

8-10 Junho Convenção Beira-Vouga em Sangalhos desde as 10 horas.

15 Junho Baptismos cristãos em Perrães a partir das 10 horas.

4 Outubro VI Grande Encontro Nacional de Irmãos no Hotel Monte Rio Aguieira em Mortágua, sob o tema "Todos um em Cristo"

6 a 8 Dezembro - O XIII Congresso de Jovens está previsto para os dias 6 a 8 de Dezembro de 2008 no Hotel Monte Rio Aguieira em Mortágua, sob o tema *Acorda para a Vida*

1º ENCONTRO IGREJAS DOS IRMÃOS DOS PLOP - PAÍSES DE LÍNGUA OFICIAL PORTUGUESA

ESMORIZ
29 SETEMBRO
03 OUTUBRO
de 2008

CONSTRUINDO PONTES... (COOPERAÇÃO E COMUNHÃO)

com o apoio da CIIP - COMUNHÃO DAS IGREJAS DOS IRMÃOS EM PORTUGAL

1º ENCONTRO IGREJAS DOS IRMÃOS DOS PLOP - PAÍSES DE LÍNGUA OFICIAL PORTUGUESA
 29 SETEMBRO - 03 OUTUBRO

O 1º Encontro das Igrejas dos Irmãos dos PLOP realiza-se no Centro Bíblico de Esmoriz e começa às 17h00 de 29 Setembro, com a recepção e alojamento dos participantes.

O Encontro termina no dia 3 Outubro, pelas 14h00 com o almoço.

Os participantes oriundos do estrangeiro (Angola, Moçambique, São Tomé e Príncipe, Brasil e outros) estarão presentes no Encontro Nacional de Irmãos, organizado pela CIIP no sábado, 4 de Outubro, no Hotel Monte Rio-Aguieira, em Mortágua como convidados especiais.

O preço total de participação no Encontro é de 50,00 Euros por pessoa. A ficha de inscrição inclui um sinal de 20,00 Euros. O restante valor será pago no dia 29Set2008.

O programa do 1º Encontro das Igrejas dos Irmãos dos PLOP incluirá palestras nas manhãs por irmãos representantes dos países presentes, seminários e workshops ao final da tarde e reunião alargada à noite.

O Encontro tem o apoio da CIIP - Comunhão das Igrejas dos Irmãos de Portugal e o seu objectivo é proporcionar um tempo de COMUNHÃO e COOPERAÇÃO entre as igrejas e irmãos dos países de língua oficial portuguesa.

Qualquer esclarecimento pode ser colocado, através do telefone 256752574, do telemóvel 936957585, por correio ou por e-mail para casmarrinha.duarte@sapo.pt.

Crente

ou

Discípulo ?

O crente espera pães e peixes; o discípulo é um pescador.

O crente luta por crescer; o discípulo luta para se reproduzir.

O crente ganha-se; o discípulo faz-se.

O crente depende do carinho da igreja; o discípulo está determinado a servir a Deus.

O crente gosta de elogios; o discípulo exerce sacrifício vivo.

O crente entrega parte de suas finanças a Deus; o discípulo entrega toda a sua vida a Deus.

O crente cai facilmente na rotina; o discípulo é um trabalhador.

O crente precisa ser estimulado; o discípulo procura estimular os outros.

O crente espera que alguém lhe diga o que fazer; o discípulo assume responsabilidades.

O crente reclama condições, murmura o que vê; o discípulo obedece, aceita e nega-se a si mesmo.

O crente é condicionado pelas circunstâncias; o discípulo as aproveita para exercer a sua fé.

O crente resmungo e exige uma visita; o discípulo visita os enfermos e necessitados.

O crente pensa em si mesmo; o discípulo pensa nos outros.

O crente senta-se para adorar; o discípulo vive adorando.

O crente é a habitação do Espírito Santo; o discípulo, vive a vontade do Espírito Santo, que habita em si.

O crente vale na igreja porque soma; o discípulo vale porque multiplica.

O crente é muitas vezes transformado pelo mundo; o discípulo transforma a sua vida para que o mundo nunca o transforme.

O crente destaca-se com ideias sobre as melhorias no templo; o discípulo destaca-se pela vontade de edificação da igreja.

Os crentes são soldados defensores; os discípulos são invencíveis soldados invasores.

O crente cuida da sua tenda; o discípulo desbrava e aumenta o seu território.

O crente sonha com a igreja ideal; o discípulo empenha-se com zelo pela edificação dos salvos.

A meta do crente é ir para o Céu; a meta do discípulo é ganhar almas para povoar o Céu.

O crente necessita de festas para estar alegre; o discípulo vive em festa porque é alegre.

O crente espera um avivamento; O discípulo ora por ele e trabalha para o alcançar.

O crente agoniza e desfalece com facilidade; o discípulo chora e quebranta-se mas depois levanta-se para dar amor e conforto aos outros.

Ao crente promete-se uma almofada; o discípulo tem uma cruz.

O crente é associado da igreja local; o discípulo é servo;

O crente cai facilmente nas ciladas do diabo; o discípulo afasta-as não se deixando confundir.

O crente responde talvez... o discípulo responde: eis-me aqui.

O crente espera recompensa para dar; o discípulo é recompensado porque dá.

O crente retira-se ou deixa a sua congregação quando incomodado; o discípulo quando incomodado humilha-se e espera no Senhor.

O crente muda de igreja local, conforme se faça sentir frio ou calor; o discípulo agrega

os "frios" para sentirem o calor da comunhão.

O crente valoriza os irmãos que se congregam noutros locais; o discípulo valoriza todos os irmãos, mas em primeiro aqueles que com ele são edifício da igreja local.

O crente reúne-se para ouvir a Palavra do Senhor; o discípulo reúne-se para ouvir e praticar a Palavra do Senhor.

O crente satisfaz-se com a salvação adquirida; o discípulo vive agradecido pela salvação cumprindo agora com os mandamentos do Senhor.

O crente sente monotonia na adoração; o discípulo alegra-se e rejubila com a Ceia do Senhor.

O crente espera que alguém lhe interprete as escrituras; o discípulo conhece a voz de seu Senhor e testemunha dEle.

O crente aconselha-se a si mesmo ou pede conselhos familiares para tomar uma decisão; o discípulo ora a Deus, medita na Palavra e em fé esperando a resposta de Deus, toma a decisão.

O crente espera que o mundo melhore e ora pela paz no mundo; o discípulo sabe que não é deste mundo e espera o encontro com seu Senhor; orando para que almas encontrem a paz de Deus.

